



## ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM RUPTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS

Deise Maria do Nascimento Sousa  
Lara Leite de Oliveira  
Linicarla Fabiole de Souza Gomes  
Ana Kelve de Castro Damasceno  
Synara Soares Costa  
Igor Cordeiro Mendes

**INTRODUÇÃO:** Durante a gravidez, a mulher sofre uma série de modificações fisiológicas. Tais alterações podem acarretar complicações na gestação, tal como a Ruptura Prematura de Membrana (RPM), que caracteriza-se pela ruptura completa ou parcial do âmnio e do córion nas primeiras horas que antecedem o início do trabalho de parto, antes da expulsão do concepto e após a 20ª semana de gestação (RICCI, 2008; COSTA, 2010; CABAR, 2004). Esse evento é originado da antecipação do trabalho de parto ao nascimento prematuro, caracterizado pela perda ou ausência do líquido amniótico que é a principal proteção fetal contra infecções, sendo considerada a complicação mais frequente entre as mulheres (MOORE, 2008). Essa é uma ocorrência obstétrica complexa, pois sua etiologia é pouco conhecida, seu diagnóstico é difícil e os riscos maternos, fetais e neonatais são significativos. Assim, é de fundamental importância uma assistência pré-natal adequada, para assegurar uma evolução normal da gravidez, preparar a mãe para um parto e puerpério normais e identificar o mais rápido possível fatores de risco, para que seja possível prevenir esta complicação. (BRASIL, 2006).

**OBJETIVO:** Analisar a assistência pré natal dispensada às gestantes portadoras de RPM. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo retrospectivo, transversal, documental, com abordagem quantitativa. Ocorreu de março a dezembro de 2011, na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), em Fortaleza-CE. A população se constituiu de 554 mulheres, sendo a amostra composta por 227 prontuários. A análise dos dados foi feita através do programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 17.0. Foram obedecidos os princípios éticos da Resolução nº 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Em relação ao número de gestações, 164 (72,3%) tiveram até duas gestações, 52(22,9%) de três a cinco e 11(4,7%) mais de seis. Quanto ao número de abortos, 123 (54,2%) relataram não ter abortado, 89 (39,2%) abortaram até duas vezes e 15 (6,6%) tiveram mais de três abortos. No tocante ao tipo de parto realizado(n=225), 66 (29,1%) submeteram-se ao normal, 157(69,2) ao cesáreo e 2 (0,9%) ao fórceps. O Ministério da Saúde do Brasil por meio de programas realizados tem buscado formas de diminuir a frequência de partos cesáreos e, conseqüentemente, aumentar a realização de partos normais. Um dos programas criados foi o Programa de Incentivo ao Parto

Normal lançado em maio de 2008 que buscou apresentar os benefícios do parto normal para a mãe e para o filho, incentivar e estimular a sua realização na sociedade (BRASIL, 2008). No que diz respeito a realização de consultas pré natal, 218(96,1%) referiram ter realizado consultas pré natal e 7(3,1%) não realizaram-nas. Quanto ao número de consultas pré natal realizadas, 22(9,7%) realizaram de uma a três consultas, 123(54,2%) de quatro a seis, 73 (32,2%) mais que sete e 7(3,1%) referiram não ter realizado nenhuma consulta. Tais dados corroboram com as normas do Manual de Pré-Natal e Puerpério do Ministério da Saúde, no qual, pelo Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), o número ideal de consultas durante a gestação é seis, acontecendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no último trimestre, intensificando a quantidade de consultas no último trimestre para maior avaliação, visto que esse período é mais vulnerável a apresentar riscos perinatal e obstétricos, tais como pré-eclâmpsia, eclâmpsia, ruptura prematura das membranas, trabalho de parto prematuro, entre outras (BRASIL, 2006). Em relação a história anterior de ruptura prematura de membranas(n=120), 6(2,6%) mulheres referiram ter tido alguma vez RPM e 114(50,2%) não tiveram RPM. Em estudo realizado sobre RPM em pré-termo a partir da análise dos vasos do cordão umbilical com aparelho de doppler na Universidade Federal do Rio Grande do Sul afirma que as mulheres com história anterior de RPM têm 13,5% de chances de apresentarem a mesma patologia na próxima gestação comparada com 4,1% de chances em mulheres sem história (MÜLLER, 2009). Tivemos dificuldade em adquirir esse dado, visto que na maioria dos prontuários pesquisados não havia qualquer relato de ruptura prematura das membranas anterior ou o motivo real da ocorrência dos partos anteriores.

**CONCLUSÕES:** A realização de consultas de pré-natal com excelência é peça chave na redução das complicações durante o período gestacional e, conseqüentemente, na redução da ocorrência da Ruptura Prematura das Membranas. A participação dos enfermeiros no incentivo e captação das mulheres para as consultas de pré-natal, com realização dos exames periódicos, e acompanhamento adequado delas, proporciona a detecção precoce de possíveis complicações, o tratamento adequado e antecipado, o aumento das chances de solucionar os problemas presentes e fornecer boa saúde para as mães e seus os filhos, devendo, pois, essa atuação ser efetivada, tendo em vista a qualidade desses profissionais e a capacidade científica que os mesmos possuem.

**DESCRITORES:** Enfermagem Obstétrica, Enfermagem, Cuidado Pré-Natal

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual Técnico. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília, 2006

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde, Brasil. Publicação do Ministério da Saúde. Agosto de 2008. Edição nº 147. ISSN 1678-8494. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude\\_brasil\\_agosto\\_2008.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_agosto_2008.pdf).

CABAR, F. R. et al. **Cesárea prévia como fator de risco para o descolamento prematuro da placenta**. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. vol.26, n.9, pp. 709-714, 2004

COSTA, M. C. et al. **Gestación de riesgo: percepción y sentimientos de las mujeres embarazadas con amniorrexe prematuro**. **Enfermería Global**. Revista Electrónica de Enfermería. Vol. 9, n. 20. Octubre 2010. Disponível em: <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/110841/105191>

MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier. Pag130-136, 2008.

MÜLLER, A. L. L. **O Estudo Doppler da Função Cardíaca Fetal e da Arteria Umbilical na Rotura Prematura das Membranas Amnióticas Pré-Termo**. 2009. Tese (Doutorado).

Programa de Pós-Graduação em Medicina. Ciências Médicas da Faculdade de Medicina.  
Universidade Federal do Rio grande do Sul. Porto Alegre.

RICCI, S.S. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara  
Koogan, 2008.